



CODEL-CMT/CODEL-Conselho Municipal do Turismo



ATA DA NONAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Londrina – COMTUR, no formato presencial, no Museu Histórico de Londrina “Pe. Carlos Weiss”, à rua Benjamin Constant, 900, Centro. Os membros do COMTUR foram convocados via e-mail e *WhatsApp* do grupo. **Estavam** presentes na reunião os seguintes membros: Luiz Afonso R. H. Giglio (CIRCUITO PÉ VERMELHO), Leonilda G. Der Bedrossian (CMTU), Gilceia C. Cabral (CODEL), Leandro Henrique Magalhães (FÓRUM DESENVOLVE), Alexander Marchiori (IPPUL), Paulo Sérgio Brito (SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA DE LONDRINA), Graziella S. Damante (SEMA), Rosângela Aparecida R. Gondo (SINDEGTUR), Thaís Fernanda F. Aparecido (SMAA), Edméia Aparecida Ribeiro (UEL), José Lino (UGT NORTE) e Pietro Veronesi (VISITE LONDRINA). **Os** membros: Zuila de Oliveira (AMAPEV), José Donizete dos Santos (FEL), Eliane Aparecida Candoti e Fernanda V. Dantas e Silva (SME), Lisnéia Aparecida Rampazzo e Ana Paula G. Ramos (SMPM) justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença do Sr. Klaus Nixdorf (PROJETO CORRETOR) como convidado. **Pauta da reunião: 1. Corretor – Agronegócios – Sr. Klaus; 2. Cursos ofertados na área de Turismo, com apoio da Lei Paulo Gustavo – Professor Leandro; 3. Questionamentos do IPPUL acerca do Plano Diretor Municipal de Londrina - PDML.** O Professor Leandro iniciou a reunião às dezesseis horas e quarenta e um minutos cumprimentando a todos os presentes e explicou que para dar início à reunião é obrigatório ter o quórum mínimo exigido, conforme a Lei e o Regimento Interno do Comtur, por isso a espera para começar a reunião. Disse que o Conselho está de volta ao Museu onde já fez várias reuniões, depois começou um processo de fazer reuniões em outros locais para circular um pouco, conhecer outros espaços e como o Museu vai passar por uma reforma da parte elétrica era preciso voltar antes de isso acontecer, porque para o Conselho de Turismo o Museu é um espaço fundamental, um local importantíssimo para o turismo da cidade. Agradeceu à Professora Edméia pela recepção e a questionou se gostaria de falar um pouco sobre esse processo. A Professora Edméia disse que a próxima reunião do Comtur poderá ser feita no Museu, pois a reforma terá início, provavelmente, somente no mês de setembro e ficará fechado para o público em torno de um ano. Fez um breve relato sobre a história do prédio que abriga o Museu Histórico, sobre a infraestrutura elétrica e o recurso conseguido para a reforma. Comentou da importância do Museu não só para Londrina, mas para o estado do Paraná e que é o terceiro museu mais visitado no Paraná. Disse que dão muita assessoria para outros museus, para espaços de memórias e que a Polícia Rodoviária Federal de Curitiba os chamou para dar assessoria a eles porque querem fazer um museu da Polícia Rodoviária Federal. Foram feitos alguns questionamentos e comentários a respeito do Museu e da reforma. A Professora Edméia comentou que o prédio do Museu está em processo de tombamento histórico e o Professor

Leandro também fez um breve comentário, inclusive a respeito de outros prédios que já foram tombados na cidade. Prosseguindo, o Professor Leandro agradeceu à Professora Edméia, disse que no próximo mês o Conselho estará de volta, comentou sobre os pontos da pauta e de mais dois assuntos que quer tratar na reunião. Em seguida, passou ao primeiro assunto da pauta, convidando o Sr. Klaus para falar. O Sr. Klaus cumprimentou a todos e disse que é um enorme prazer dirigir algumas palavras a todos aqui presentes, falou um pouco de si, fez uma explanação dos seus projetos. Disse que fez uma viagem ao Canadá, em trinta e cinco países americanos, levou um livro histórico de Londrina para vender Londrina e trazer investidores, trazer turistas para Londrina. Disse ainda que já fez inúmeras palestras nos Estados Unidos e no Brasil. Comentou sobre sua experiência profissional e sobre seu projeto para fazer viagens pelo mundo para as pessoas na idade de sessenta a cem anos e que a proposta hoje é transformar o Comtur em ouro porque o turismo é a maior indústria do mundo, que o Comtur devia ser a organização mais importante de Londrina e região e que vai colaborar para isso acontecer. Disse que no ano que vem vai fazer uma viagem, de ônibus nos doze países que colonizaram o Paraná e convencer esses doze países a trazer três grupos por ano para conhecer suas colônias no Brasil. Fez comentários sobre outros projetos, inclusive de ir à Inglaterra falar com o Rei Charles pedindo para o mesmo colaborar colocando um Big Ben, um ônibus vermelho antigo para o turismo e um táxi preto antigo aqui na cidade, pedir também um patrocinador para colocar dois portais nas entradas da cidade e que é preciso trabalhar urgente para trazer turistas para Londrina. Disse que outra ideia é fazer uma torre em Londrina, de cento e cinquenta metros, com tendência para óperas, artesanato brasileiro para turistas e no topo ter telescópios, tudo para atração do turismo. Comentou que foi o responsável pela segunda etapa do desenvolvimento do Norte do Paraná; a primeira etapa, nos primeiros trinta anos, seu pai, que foi convidado pelos ingleses por sua experiência, fez o planejamento da colonização do norte do Paraná, e que nos próximos dez anos quer fazer uma reforma na colonização para revolucionar o norte do Paraná, até com uma zona franca. Disse que não deu para explicar tudo por causa do tempo, mas quem quiser mais informações é só entrar no seu WhatsApp ou procurá-lo em seu escritório. Disse ainda que quer fazer um agradecimento todo especial ao Conselho e comentou que faz parte do Conselho do Banco Mundial, vai receber uma grande quantia em dinheiro em seu nome e para escapar do imposto cobrado pelo governo abriu um livro ouro, são oito empresas e seis fundações que já aderiram, cada página que patrocinam, vai eternizar sua história. Falou que cada página custa cinquenta mil reais, mas tem um caderno onde podem pagar parcelado em dez anos e quer dar uma página do livro para o Comtur em agradecimento por tê-lo recebido, daí o Comtur coloca sua própria história como uma propaganda, é uma grande oportunidade de transformar o Comtur em uma organização que manda. Finalizando, pediu desculpas, já tem noventa anos, não escuta mais, por isso não pode responder às perguntas, mas está disponível e se o Comtur tem interesse, podem trabalhar juntos. O Professor Leandro agradeceu ao Sr. Klaus, disse que são muitos projetos, muita ousadia também nas ideias, comentou que viu uma fala no jornal, no final do ano passado, falando de Londrina que tem essa referência como pequena Londres, esse carinho dos ingleses por Londrina, realmente têm que pensar em projetos que possibilite esse olhar diferenciado. Logo após, falou sobre a Lei Paulo Gustavo, que é uma lei da área da cultura, voltada para atuar juntos aos produtores culturais e que veio recursos para o Paraná e para o município de Londrina, dentro desses recursos do município de Londrina ele e o Sr. Caio Cesário apresentaram um projeto com a ideia de preparar cursos na área da cultura, mas para formar na área de turismo, demonstrar a importância da cultura para o turismo. Disse que estão montando dez cursos com esse recurso, todos os cursos estão tratando do turismo e que colocou o link de inscrição no grupo de WhatsApp, pediu que todos deem uma olhada nesses cursos, já lançaram cinco cursos e estão sinalizando outros cinco, se possível fazerem inscrição naquele que interessa e divulgarem. Comentou que, pensando cultura dentro do âmbito da economia criativa tem que ser pensado em Londrina como eixo estratégico de desenvolvimento, porque Londrina tem uma riqueza cultural muito grande, é preciso começar a exigir um pouco mais da cidade, do poder público, da iniciativa privada, é preciso entender o turismo como eixo estratégico e já ouviu algumas palestras onde foi falado que Londrina tem que investir em duas coisas indústria e turismo, mas parece que a cidade ainda não entendeu o papel e a importância do turismo, até por isso que tem desenvolvido esses cursos nessa linha. A Professora Edméia disse que o museu dá bem essa ideia do turismo em Londrina, os visitantes são de Londrina, da região, do Brasil, de norte a sul, de leste a oeste e, sempre que chega no Museu vai ver o livro de assinaturas, são de todos os estados do nosso país e de outros países, este ano, até junho vieram vinte e cinco

países diferentes, ano passado foram trinta e dois países diferentes, é um termômetro do turismo na cidade de Londrina. O Professor Leandro falou que turismo é cultura, que os turistas procuram o museu para conhecer a história de Londrina, saber sobre a cidade e comentou que essa semana foi fazer uma visita na Tata, empresa de tecnologia aqui em Londrina, eles tem um projeto grande para a cidade, inclusive tem uma sede próximo ao calçadão e estão construindo um prédio próximo do lago Igapó, vem gente do mundo inteiro por conta dessa empresa e não é só essa, tem outras empresas aqui em Londrina que trazem gente de diversos lugares do mundo. Passando a outro assunto, o Professor Leandro propôs ao Conselho, levantar as ações que foram aprovadas na última Conferência, conversar com a Governança de Turismo e juntos, como uma unidade, apresentar para os candidatos a prefeito o que o Conselho quer para o turismo em Londrina, pois é preciso pensar o turismo na cidade como um vetor de desenvolvimento e para isso tem que ter investimento, precisa de uma secretaria de turismo, a Codel tem feito um bom trabalho, mas precisa ter servidores trabalhando, profissionais formado na área de turismo vinculados a uma secretaria, isso é importante, se tem uma secretaria tem um peso maior e questionou se todos concordam. Todos concordaram. Passando ao último assunto da pauta, o Professor Leandro disse que o Conselho recebeu um documento do IPPUL, são alguns questionamentos referentes ao Plano Diretor Municipal de Londrina, essa solicitação veio em duas partes, a primeira parte a Sra. Gilceia já fez, que é os dados do Conselho e o funcionamento do dia a dia, e a segunda parte, são quatro questões que gostaria de responder junto com todos. Fez uma leitura rápida do documento, disse que vai compartilhar no grupo para pedir sugestões. O Sr. Pietro questionou se tem prazo para responder, porque seria interessante fazer uma reunião extraordinária para isso. O Professor Leandro disse que o prazo é dia vinte e três de julho, mas será pedido prorrogação de prazo para até o início de agosto e será marcado uma reunião extraordinária online para responder às questões. A Sra. Leonilda comentou que a reunião com os candidatos também não pode demorar muito. O Professor Leandro disse que tem que esperar definir as candidaturas e no mês de agosto chamar os candidatos para uma conversa. Questionou se alguém tem mais algum assunto a tratar. Ninguém se manifestou. **Sem mais** nada a tratar, o Professor Leandro agradeceu a todos e deu a reunião por encerrada às dezessete horas e quarenta minutos, deste mesmo dia. A presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral, da CODEL, que será lida e aprovada por todos.

Londrina, 11 de julho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Henrique Magalhães, Usuário Externo**, em 26/07/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Edméia Aparecida Ribeiro, Usuário Externo**, em 26/07/2024, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Afonso Ribas Haikal Giglio, Usuário Externo**, em 27/07/2024, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Alexander Marchiori, Usuário Externo**, em 29/07/2024, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Gilceia Cipriano Cabral, Membro do Conselho Municipal do Turismo**, em 29/07/2024, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Thais Fernanda Flausino Aparecido, Usuário Externo**, em 29/07/2024, às 22:29, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Pietro Veronesi, Usuário Externo**, em 31/07/2024, às 19:45, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Graziella Santana Damante, Usuário Externo**, em 02/08/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13409685** e o código CRC **A508CC46**.
